

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUANA ADELAIDE SANTOS FONSECA

**O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS
EMPRESAS**

Aracaju – SE
2022

LUANA ADELAIDE SANTOS FONSECA

**O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS
EMPRESAS**

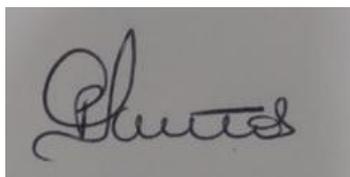
Trabalho de conclusão de curso apresentado em cumprimento às exigências do curso de Ciências Contábeis da Sociedade de Ensino Superior Amadeus como requisito para a obtenção de diploma do grau de Bacharela em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa

Aracaju – SE
2022

O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado em cumprimento às exigências do curso de Ciências Contábeis da Sociedade de Ensino Superior Amadeus como requisito para a obtenção de diploma do grau de Bacharela em Ciências Contábeis.



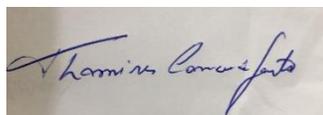
Profa. Esp. Rosy Cleide Santos (Coordenadora do Curso)



Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa (Orientador)



Profa. Dra. Tâmara Regina Reis Sales (Avaliadora)



Profa. Esp. Thamires da Conceição Santos (Avaliadora)

Aracaju/SE

07 de dezembro de 2022

ADELAIDE SANTOS FONSECA, LUANA
O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A
MODERNIZAÇÃO DAS EMPRESAS. LUANA ADELAIDE
SANTOS FONSECA

Número de páginas (19 p); 30 cm

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).
Faculdade Amadeus, 2º Sem. 2022.
Orientador: Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa.

Referencial Bibliográfico: p. 18.

Palavras-chave: Contabilidade digital. Modernização
empresarial. Modernização tecnológica. Sistemas.

O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Luana Adelaide Santos Fonseca

RESUMO

Este trabalho visou entender a importância da contabilidade digital para a modernização e desenvolvimento das empresas, evidenciando as mudanças que foram feitas em conjunto com o desenvolvimento tecnológico, fazendo um paralelo ao modo operante e abordando pontos que deixam claro as alterações ocorridas no cenário ao qual o profissional contábil desenvolve os seus processos. Utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica em que foram avaliados artigos científicos, documentos, monografias, entre outros arquivos encontrados de forma online. Outrossim, a contabilidade digital para a modernização das empresas tornou-se um requisito primordial para clientes dos dias atuais, que tendem a dar preferência a escritórios que atuam com o método moderno da contabilidade, acarretando também todas as vantagens que esse novo meio traz para ambas as partes, causando um grande impacto nos contadores que ainda utilizam o sistema tradicional da contabilidade.

Palavras-chave: Contabilidade digital. Modernização empresarial. Modernização tecnológica. Sistemas.

ABSTRACT

This work aimed to understand the importance of digital accounting for the modernization and development of companies, highlighting the changes that were made in conjunction with technological development, making a parallel to the operating mode and addressing points that make clear the changes that occurred in the scenario to which the accounting professional develops its processes. Using as a methodology the bibliographic research in which scientific articles, documents, monographs, among other files found online, were evaluated. Furthermore, digital accounting for the modernization of companies has become a key requirement for today's customers, who tend to prefer offices that work with the modern accounting method, also entailing all the advantages that this new medium brings to both parties, causing a great impact on accountants who still use the traditional accounting system.

Key-words: Digital accounting. Business modernization. Technological modernization. Systems.

1 INTRODUÇÃO

Com o aumento do uso da tecnologia para diversos serviços, a contabilidade beneficia-se e usufrui dos avanços modernos. Com a tecnologia ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho, as grandes empresas estão adotando métodos como ferramentas tecnológicas no intuito de reduzir custos, facilitando também tarefas burocráticas e possibilitando que suas tarefas sejam otimizadas.

Segundo Longo (1984, p. 10): “tecnologia é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos empregados na produção e comercialização de bens e serviços”.

Para Abetti (1989) apud Steensma (1996, p. 269) define a tecnologia como: “um corpo de conhecimentos, ferramentas e técnicas, derivados da ciência e da experiência prática, que é usado no desenvolvimento, projeto, produção, e aplicação de produtos, processos, sistemas e serviços”.

A digitalização dos serviços vem avançando devido a modernização e agilidade na execução e solução do problema. Com isso, serviços que precisavam do deslocamento de pessoas e enfrentamento de filas vão deixando de existir, pois através da conexão com a internet, criação de sites e aplicativos essas necessidades podem ser atendidas.

É possível notar que várias empresas estão utilizando como base das suas tarefas os meios e veículos tecnológicos, tendo como ponto de vista a agilidade significativa para múltiplos atendimentos, fazendo com que o contador consiga atender uma demanda maior de clientes. Outro ponto a ser considerado é a redução de erros humanos assegurados pela automação aplicada.

Fazendo um paralelo ao cenário brasileiro que tem a sua área contábil sendo impactada diretamente, as transformações causadas pela modernização tecnológica influenciam na maneira a qual o profissional da área possa realizar seus serviços e tarefas.

A contabilidade teve o seu surgimento antes mesmo da escrita. Através da contabilidade básica o homem antigo praticando a sua função de pastoreio contava os seus rebanhos e ferramentas, fazendo assim o controle dos seus bens. Aproximadamente 4.000 a.C. esses registros eram feitos utilizando placas de argilas. E com o desenvolvimento do papel papiro em meados de 2.000 a.C. foram produzidos os primeiros livros contábeis no Egito antigo, para o registro da produção de alimentos.

A ciência contábil teve destaque devido à expansão comercial, pois era utilizada para registro e controle dos serviços e produtos. Outro passo foi a publicação do Método das Partidas Dobradas que determina que para todo crédito existe um débito, e esse método é utilizado até os dias de hoje. Logo desenvolveu a contabilidade de custos, devido a produção em grande escala na revolução industrial, ajudando no controle de gastos com a mão de obra e matéria prima.

Com o avanço tecnológico a contabilidade vem sendo modernizada, pois atividades que precisavam serem feitas com um papel, caneta e calculadora, passaram a serem executadas através de uma plataforma. Arquivando os documentos legais e processos em nuvens, fazendo com que o mesmo tenha um acesso mais fácil podendo consultar e organizar seus arquivos com mais agilidade.

Um grande exemplo de modernização contábil é a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), pois por meio dele informações fiscais e tributárias são enviadas com mais agilidade e segurança aos órgãos fiscalizadores pelo meio eletrônico.

Tendo em vista os avanços na parte tecnológica no que se diz respeito as ferramentas, a consulta por informações e dados são facilitadas pela forma de acesso ao mesmo de maneira online, também provendo um benefício na relação com arquivos de notas fiscais (NFe-s) e seu armazenamento, também como documentos auxiliares da nota fiscal (DANFEs). Outros arquivos que podemos citar são livros, diários e balanços, sendo arquivados de forma mais segura e possibilitando também um acesso aos dados dos mesmos pela maneira remota.

Esta pesquisa tem como objetivo central compreender a importância da tecnologia na área contábil para a modernização das empresas. Como objetivos

secundários, busca-se mostrar como o avanço tecnológico tem favorecido a ciência contábil com a otimização de tempo e como este processo passa mais segurança devido a sua menor taxa de erro, transpondo assim uma maior confiabilidade.

O método adotado para a realização deste trabalho teve como fundamento a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de meios como: artigos científicos, livros e sites. Fazendo um paralelo a ciência contábil antiga e após modernização tecnológica.

O trabalho está dividido em seis seções incluindo esta introdução. A segunda seção reflete a metodologia empregada na pesquisa; a terceira aborda o tema fazendo uma pequena analogia de como a ciência contábil evoluiu a partir das décadas com o avanço tecnológico; na quarta foi feita uma pesquisa sobre como a contabilidade atual se tornou mais rápida, confiável e segura; na quinta é analisado e discutido como o processo tecnológico favoreceu a ciência contábil em vários aspectos; na sexta e última seção, por fim, são feitas as considerações finais da pesquisa.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada é um componente de pesquisa bibliográfica em que foram indexados artigos científicos, documentos, monografias e periódicos encontrados online, como os do Scielo e Google Acadêmico. As seguintes palavras-chave foram utilizadas na pesquisa: Contabilidade digital. Modernização empresarial. Modernização tecnológica. Sistemas, entre outras.

O uso da pesquisa bibliográfica ou pesquisa de literatura, com o uso de citações diretas, indiretas e de caráter descritivo, fortaleceu as ideias propostas, pois, “a pesquisa bibliográfica é uma das etapas da investigação científica e — por ser um trabalho minucioso — requer tempo, dedicação e atenção por parte de quem resolve empreendê-la.” (PIZZANI, 2012, p. 53).

O estudo proposto envolveu uma busca bibliográfica por embasamentos teóricos com o objetivo de esclarecer alguns conceitos; consistiu em um estudo

básico, mas rico. Foi verificado que através da contabilidade digital, as empresas têm a possibilidade da resolução e desenvolvimento dos seus serviços de forma ágil.

A pesquisa bibliográfica, segundo Prodanov e Freitas (2013),

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

3 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade originou-se na antiguidade, desde o princípio da civilização humana. Quando o homem descobriu a necessidade de controlar e registrar os seus bens, e esse controle era feito através da arte. O homem primitivo registrava através do desenho do animal ou ferramenta ao qual representava a natureza do bem, e os riscos representava a quantidade real do mesmo.

Para Hendriksen e Van Breda (2012): “a contabilidade é também uma ciência social que de acordo com as ações humanas modifica o patrimônio. Pode atuar em diversos campos sócio-econômicos da sociedade, tem suma importância de registrar as transações das empresas para que se mantenha dentro do mercado.”

No conceito de Hilário Franco:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação necessárias à tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e o

resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

Sabendo que a sua evolução foi consideravelmente lenta até o surgimento da moeda. No período de troca de mercadorias era anotado os bens, direitos e obrigações, que tratava de um inventário físico sem avaliação monetária. Esses métodos de avaliação tiveram que ir aperfeiçoando conforme o desenvolvimento das atividades. Surgindo assim o débito e crédito, e os registros contábeis através da utilização do papiro que deu origem ao livro contábil.

Segundo Henriksen e Van Breda (2012): “Pacioli escreveu um livro que se intitulou *Summa de arithmetica, geométrica, proportioni et proportionalitá*, aparecendo em Veneza em 1494, dois anos após a chegada de Colombo as Américas. O livro era conhecido como um tratado de matemática, porém, incluía um sistema de escrituração de partidas dobradas denominadas *Particularis de Computis et Scripturis* que foi o primeiro material divulgado que descrevia o método das partidas dobradas baseado em lançamentos contábeis.”

Com o surgimento das grandes corporações, alimentou o setor surgindo assim a prática da contabilidade contratual. Assim, a contabilidade tornou-se um componente essencial da administração empresarial, auxiliando a tecnologia nos processos e serviços. Além disso, é fundamental entender que a contabilidade continua em constante evolução. Como resultado, mudanças em suas metodologias e concepções. Este procedimento visa tornar a área mais adequada às necessidades da sociedade moderna. Por exemplo, o desenvolvimento técnico-científico levou á padronização e modernização dos sistemas contábeis. Além disso, as demandas em relação aos registros também aumentaram significativamente.

A contabilidade é uma das áreas mais antigas e significativas do mundo. Ao mesmo tempo, a transformação digital neste campo não é nova. E para facilitar o trabalho, as primeiras calculadoras surgiram no século XX. Na época, só podiam fazer adição e subtração, mas já era o suficiente para sustentar o trabalho dos profissionais. Como resultado, eles ganharam mais agilidade na resolução de problemas e ficaram menos suscetíveis a erros humanos.

Sistemas modernos como calculadoras e máquinas de escrever foram desenvolvidos continuamente desde então. Mas a tecnologia trouxe recentemente uma verdadeira revolução que se baseia em sistemas e algoritmos digitais, permitindo o processamento eletrônico de informações.

Segundo Moscovice, Simkin e Bagranoff (2002, p. 25): “a contabilidade em si é um sistema de informação pois é um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui informações para os que precisam delas”.

Assim é possível notar que o sistema de informação é de suma importância no que se diz respeito à contabilidade. Para cumprir seu papel de fonte vital de informação para a tomada de decisões, a contabilidade conta com sistemas contábeis, que são responsáveis por acompanhar os eventos que ocorrem dentro da organização, auxiliando o profissional da área e evidenciando os melhores caminhos para a resolução de conflitos e problemas.

A contabilidade, que se destaca pelo fato de registrar todas as transações da empresa, é um grande banco de dados. Esses dados são os fundamentos da informação, portanto, não basta tê-los, eles devem ser processados de forma sistemática para fornecer informações úteis e servir como ferramenta de gestão na tomada de decisões corporativas.

4 ASPECTOS DA MODERNIZAÇÃO EMPRESARIAL

Algumas empresas com a modernização tecnológica conseguiram obter um sucesso a partir da inovação de suas atividades por meio da tecnologia. Essas empresas se destacaram e se sobrepõem as concorrentes do mercado que se negaram a se adequar e continuaram a realizar as suas tarefas de maneira tradicional. Os campos que são afetados provocam vários impactos positivos para a empresa, automação de serviços, otimização de tempo, gestão e controle de tarefas e gastos, armazenamento de dados e informações mais higienizadas, diversificação de tarefas por meio tecnológicos, entre outros.

Para Henriksen e Van Breda (2012): “A contabilidade é conhecida como um instrumento que fornece as informações de forma correta e ágil as empresas para

suas tomadas de decisões dentro e fora da empresa. Bastante antiga, sempre existiu para esse enfoque. Com o passar dos anos a contabilidade passou a ser usada pelo governo para arrecadação de impostos, tornando a contabilidade obrigatória dentro de todas as empresas.”

Sendo assim, o crescimento exponencial da empresa está diretamente ligado a ações como a adequação de seus serviços aos meios tecnológicos, podendo citar como exemplo algumas empresas de vendas de bem ou serviços, que atualmente vendem por meio de plataforma digitais: sites, redes sociais. Gerando assim um nicho maior de clientes em potencial para a empresa, não se restringindo apenas as limitações geográficas ao qual a empresa se encontra.

A comodidade que a venda online traz para a empresa tanto quanto o cliente é muito grande, fazendo com que o interessado por um bem não tenha que se deslocar a uma loja física por exemplo, outro ponto a ser observado é a praticidade que a tecnologia infunde em tarefas do cotidiano de uma empresa e podemos usar como exemplo o controle de caixa de uma loja que pode ser feito de maneira mais ágil e eficaz usando métodos tecnológicos.

Na Teoria de Sistemas, a empresa caracteriza-se como um sistema aberto e essencialmente dinâmico, isto é, como um conjunto de elementos interdependentes que interagem entre si para a consecução de um fim comum, em constante inter-relação com o seu ambiente. (FIPECAFI, Controladoria, Catelli p.38)

Tomando como ponto de partida as constantes mudanças nos diversos ramos empresariais é possível notar uma grande mudança no que diz respeito a como essas empresas utilizam a tecnologia a favor em vários aspectos da mesma, um exemplo a ser citado são as reuniões de negócios que com o auxílio dessa evolução não se faz necessário a presença física das partes.

Para Deitos (2003, p.23 apud Costa, 2004):

Ao longo da história, vários foram os mecanismos e procedimentos adotados pelos profissionais para operacionalizar a atividade contábil [...] Assim dos rústicos registros manuais utilizados nos primórdios da história da contabilidade, os atos e fatos contábeis passaram a ser registrados de forma cada vez mais sofisticada, utilizando-se para isso as inovações tecnológicas que foram surgindo no decorrer do tempo.

Podemos salientar a grande comodidade que a tecnologia propõe, tanto para o contador quanto para o empresário e usando como para esse argumento a resolução de tarefas por meio virtual apresentando resoluções para determinados conflitos de maneira online, utilizando os vários meios de comunicação que a internet disponibiliza, citando como exemplo: e-mail, aplicativos de chat, ligação virtual, entre outros.

Com o mundo virtual ganhando cada vez mais força nos mercados empresariais nacionais e internacionais está se tornando cada vez mais difícil uma empresa de contabilidade obter sucesso sem estar atualizada no que diz respeito a modernidade tecnológica. Grandes e pequenas empresas optam e preferem trabalhar com seu modo operante utilizando-se como ferramenta facilitadora a tecnologia, por uma série de motivos e razões dentre elas podemos citar a solução rápida de problemas burocráticos.

5 CONTABILIDADE DIGITAL

5.1 FERRAMENTAS

A tecnologia auxilia a contabilidade em vários aspectos, ajudando o profissional da área a ter uma desenvoltura maior em seus afazeres, otimizando tempo, obtendo de dados e estatísticas mais seguras e outro ponto positivo é a questão do armazenamento e controle de informações, sendo feito de maneira a qual o contador consiga ter um acesso mais rápido e com menos gasto de papel, utilizando de ferramentas que estão disponíveis.

Para Gil (1992, apud PADOVEZE, 2004, p.54) “Sistemas de informação compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações”.

Nuubes: é uma plataforma online que permite criar tarefas personalizadas. A ferramenta também inclui tarefas pré-definidas para cada departamento (financeiro, contábil, jurídico e departamento pessoal), bem como para cada tipo de tributação. Com ele, o contador pode gerenciar com mais eficiência as atividades atribuídas aos funcionários. Além de criar calendários com tarefas recorrentes como Darf, Gare, GPS, boletos e entre outros com prazos pré-definidos.

Teamfy: é um programa para gerenciar tarefas diárias. O contador poderá calcular os custos incorridos por cada cliente e identificar as atividades que mais consomem tempo utilizando esta ferramenta. Como resultado, poderá tomar decisões e implementar melhorias para aumentar a produtividade de sua equipe. O mesmo também pode ajudar a reduzir o risco de ser multado por atraso ou falha na entrega de um item necessário.

Sieg: todos os arquivos NFC-es, CT-es e SAT são capturados automaticamente pelo NF-e SIEG. É necessário ter uma certificação A1 ou A3. O sistema é executado em background, ou segundo plano, para que possa realizar outras tarefas.

Omie: é um sistema de gerenciamento baseado em nuvem que é simples, intuitivo, eficiente e oferece um atendimento excepcional ao cliente. Abrange todas as áreas chave de uma empresa, incluindo CRM, emissão de notas, financeiro e integra todos os dados com o contador.

Sped: é um sistema do governo que inova o envio de documentos contábeis, como: Livro diário, livro razão, livro de balancetes, balanços, fichas de lançamentos comprobatórios, entre outros. Automatizando e agilizando a execução das obrigações contábeis.

Masterdoc: é um software para gerenciar documentos contábeis. Ele permite o armazenamento e acessibilidade online de documentos para contabilidade interna ou uso do cliente. Além disso, o programa unifica a forma de envio de documentos para clientes ou terceiros e seus respectivos recibos, independentemente de a entrega ser manual ou eletrônica, facilitando o gerenciamento das informações.

Segundo Strassburg (2004, p.36): “Desta forma, a era digital promove o desenvolvimento contínuo do profissional, através da mudança do conteúdo e das funções do contador, modificando assim os meios de trabalho. Porém muitas vezes, por não compreender a importância e a relevância do uso dos equipamentos eletrônicos de cunho tecnológico, os contadores regridem progressivamente a sua atuação no meio contábil, em virtude de não constatar que estamos na era digital.”

Para Hilário (1999): “Ainda assim, cabe a observação se os profissionais contábeis estão preparados para a era digital, se conseguem manter-se atualizado mesmo diante das mudanças no dia-a-dia, associando os novos processos a

veracidade das constantes informações, pois os contadores correm o risco de ficar para trás, se não se atualizarem.” (HILÁRIO, 1999).

5.2 IMPACTOS DA CONTABILIDADE DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS

O desenvolvimento tecnológico alterou o papel da contabilidade. Que anteriormente era responsável apenas pela contenção de problemas e processos burocráticos de longo prazo das empresas. Com isso, essas tarefas que costumavam ocupar bastante tempo durante a gestão e as medidas de melhoria, agora são concluídas com mais agilidade e precisão.

Sendo assim, a possibilidade de aumentar a eficiência da área contábil na prestação de serviços teve a maior influência no geral. A desburocratização e a facilidade de execução das rotinas necessárias abriram espaço para um trabalho mais desenrolado, melhorando a posição dos profissionais dentro do setor.

Resultando em benefícios em algumas áreas da empresa como, a agilidade para realizações de processos administrativos, tendo um ganho de tempo no que diz respeito a envio de notas, alterações de informações, abertura e fechamento de empresas e microempresas, com os processos sendo feitos de maneira quase que exclusivamente digital, auxílio nas tomadas de decisões podendo auxiliar as empresas como números e dados bastante seguro diminuindo assim a taxa de erro visando a maximizações dos lucros e a erradicação de despesas desnecessárias. Otimizando por sua vez os processos e a velocidade da informação.

Segundo Torres (2022):

Os números oficiais indicam que, em média, são necessários 4 dias úteis para abrir um negócio no Brasil, embora isso varie de cidade para cidade. Todo o procedimento para obter o CNPJ e, de fato, poder emitir notas fiscais leva cerca de 20 dias em média, porém pode ser mais curto em algumas áreas ou mais demorado se o empresário não tiver os documentos necessários em mãos.

A grande verdade é que o Brasil era considerado um dos que mais demorava para iniciar um empreendimento, mas essa realidade mudou ao longo do tempo, levando-o a otimizar e digitalizar seu próprio processo moroso. Por exemplo, de 2019 para 2020, houve uma melhora no desempenho de 13,1% em relação ao último quadrimestre de 2019, com a média nacional passando a ser de até 4 dias úteis após a aprovação da CNAE, conforme mencionado anteriormente.

O prazo acima deve ser levado em conta para os últimos momentos, mas é fundamental ter em mente que todo o procedimento pode levar até dois meses. Trata-se de uma redução significativa de tempo em relação ao passado, pois agora é utilizado um sistema digital oferecido pela Redesim.

Além da computação em nuvem que qualquer dispositivo com conexão a internet pode acessar arquivos, softwares e servidores armazenados em um ambiente virtual, no qual resulta na segurança de dados das empresas, redução de custos e até mesmo na prevenção de perdas.

Fazendo um paralelo ao modelo tradicional da contabilidade a transformação digital na área ajuda bastante a atrair empreendedores da nova era. Com o mercado em constante transformação os profissionais que estão iniciando seus processos encontram na contabilidade digital vantagens muito chamativas para os mesmos, dentre elas estão: melhoria da rotina, atendimento remoto, abertura de novos mercados globais.

Entretanto, para os contadores do modelo tradicional desafios surgem junto a tecnologia. Várias são as novidades ao qual o profissional irá precisar se adequar, incluso a isso estão o investimento na tecnologia para um ganho no que diz respeito a todos os benefícios que esse novo modelo traz, sendo necessário um capital para realizar essa mudança na modernização da empresa, podendo acarretar gastos significativos, tendo em vista a sua melhoria.

Em relação ao perfil profissional uma mudança será necessária, a aceitação e adaptação para alteração no modelo operante de trabalho, tendo que o especialista realizar treinamentos e adquira conhecimento para atuar na área ajustando-se ao novo modelo moderno de trabalho, com isso o mesmo passará por um processo de modernização pessoal e profissional para atuação no novo mercado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o tema abordado nesse trabalho possui base para uma grande evolução se notarmos que a tecnologia está em constante desenvolvimento e que voltada para as áreas empresariais tem um potencial de crescimento enorme. Podemos alinhar isso a ideia da tecnologia como grande parceira das empresas usando-a sempre como método de trabalho em busca dos benefícios que ela oferece. O pensamento ao qual sustentamos a nossa teoria é que ao longo dos anos a maior parte das empresas se rendeu ao modo operante tecnológico e não seria diferente no setor contábil, que se tornou mais efetiva e ágil após a sua modernização tecnológica.

Percebe-se que a tecnologia auxiliou o profissional em várias áreas podendo citar a possibilidade de contato com seus clientes sem interferências geográficas, criação das ferramentas facilitadoras, organização no que se diz respeito a tempo e processos, tendo como exemplo desse ponto a diferença entre a quantidade de dias que se levava para desenvolver atividades que com o modelo tradicional eram bastante complexas e com o novo modelo se tornaram simples.

Sendo assim, a contabilidade digital resulta em mais resultados positivos, podemos evidenciar a redução de erros e falhas humanas tendo como base a alta taxa de assertividade que os métodos tecnológicos trazem, aumentando assim a segurança e possibilitando a criação de planos de metas mais sólidos, controlando também de maneira criteriosa ações e decisões a serem tomadas dando um maior suporte a grandes, médias e pequenas empresas, amadurecendo a ideia de que a modernização da contabilidade tornou-se algo de grande valia para as empresas tanto quanto para os profissionais da área.

REFERÊNCIAS

COSTA, S. A. **O papel do contador na implementação, desenvolvimento e estabilização de sistemas integrados de gestão:** um estudo de caso de duas grandes empresas do DF. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 2004, São Paulo.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** São Paulo: Atlas, 1997.

HENRILKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade.** Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

HILÁRIO, F. **A contabilidade na era da globalização:** temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 a 29-10-1997. São Paulo: Atlas, 1999.

LONGO, W. P. **Tecnologia e soberania nacional.** São Paulo : Ed. Nobel, 1984.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIM, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2022.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

STEENSMA, H. K. **Acquiring technological competencies through inter-organizational collaboration:** na organizational learning perspective. Journal of Engineering and Technology Management, v. 12, p. 267-86, 1996.

STRASSBURG, U. **A contabilidade frente aos avanços tecnológicos.** Cascavel: EDUNIOESTE, 2004.

TORRES, V. **Quanto tempo leva para abrir minha empresa em 2022?** Contabilizei, 2022. Disponível em:<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-tempo-leva-para-abrir-uma-empresa/>>. Acesso em: 24/10/2022

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, LUANA ADELAIDE SANTOS FONSECA, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado pelo Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS EMPRESAS, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

§ 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 07/12/2022.

Luana Adelaide S. Fonseca

LUANA ADELAIDE SANTOS FONSECA

CPF XXX.323.955-XX